







## Carta de

## APRESENTAÇÃO

Ao Presidente da Assembleia de Governadores da Corporação Interamericana de Investimentos (BID Invest)



#### Senhor Presidente,

Tenho o prazer de apresentar este Relatório Anual referente ao ano de 2024, incluindo os destaques financeiros da instituição, nos termos do disposto no acordo que institui a Corporação Interamericana de Investimentos (*BID Invest*).

Como braço do setor privado do *Grupo BID, o BID Invest* é fundamental para a forma como atendemos a América Latina e o Caribe. Em 2024, começamos a lançar as bases para o **BIDInvest+**, uma estratégia de transformação para melhor abordar os desafios prementes da nossa região e desbloquear novas oportunidades para o desenvolvimento sustentável.

Essa transformação se reflete em dois marcos importantes. Primeiro, o aumento de capital de US\$ 3,5 bilhões aprovado por nossos Governadores aumentará significativamente nossa capacidade de impulsionar o desenvolvimento por meio do setor privado, dobrando nossa capacidade de empréstimo, expandindo nosso impacto em setores críticos e atraindo ainda mais recursos de outros investidores.

Em segundo lugar, a adoção de um novo modelo de negócios, Originar para Compartilhar (*Originate-to-Share*), uma mudança fundamental da nossa abordagem tradicional de empréstimos de espera até o vencimento. Por meio de iniciativas como transferências de risco de carteira, desbloquearemos novos fluxos de capital e envolveremos investidores institucionais em níveis sem precedentes.

Nossos esforços já estão dando frutos: em 2024, o *BID Invest* atingiu US\$ 9,8 bilhões em atividade total, incluindo US\$ 5 bilhões mobilizados de investidores do setor privado. Essas realizações refletem nosso compromisso de entregar resultados que importam - não apenas em dólares emprestados, mas em progresso tangível para as pessoas e economias da região.

Trabalhando em conjunto, o *BID, o BID Lab e o BID Invest* estão adotando o **BIDImpact+**, uma abordagem inovadora para aumentar a escala de nosso trabalho e promover o desenvolvimento duradouro na América Latina e no Caribe. As grandes mudanças que começamos a fazer no ano passado nos colocaram no caminho para atingir nossas metas ambiciosas.

Esse sucesso não teria sido possível sem a confiança e o apoio de nossos acionistas, a dedicação de nossa equipe e a colaboração de nossos parceiros. Juntos, estamos construindo um futuro mais forte e resiliente para a região.

Atenciosamente,

Ilan Goldfajn

# Prefácio do RELATÓRIO ANUAL



O impacto está no cerne de tudo o que fazemos no *BID Invest*. Estamos mudando para um novo modelo de negócios, para atrair investidores globais para a América Latina e o Caribe, garantindo que o capital privado flua para onde é mais necessário.

Em 2024, fizemos avanços históricos no aumento de nossa escala e no aprofundamento de nosso impacto, reforçados por três reformas transformacionais aprovadas na Reunião Anual na República Dominicana. Isso incluiu uma nova Estratégia Institucional e um aumento de capital de US\$ 3,5 bilhões para apoiar nosso novo modelo de negócios, Originar para Compartilhar (Originate-to-Share).

Chamamos essa nova abordagem de **BIDInvest+**. Conectamos projetos de desenvolvimento na região com investidores globais para impulsionar o crescimento sustentável. Para garantir que estejamos posicionados da melhor forma para essa visão ambiciosa, trabalhamos em estreita colaboração com nosso Conselho de Administração e acionistas para criar uma nova estrutura organizacional adequada ao propósito.

Em meio a essa transição, cumprimos todos os nossos compromissos. Nossa atividade total atingiu US\$ 9,8 bilhões, incluindo US\$ 5 bilhões em recursos mobilizados do setor privado — representando 51% do nosso financiamento total. Também alcançamos um nível recorde de engajamento em nossos países-membros menores e insulares (S&I), entregando quase US\$ 1 bilhão em financiamento — representando 13,3% do nosso volume total de negócios e ressaltando nosso compromisso com o crescimento regional inclusivo.

Um excelente exemplo de nosso modelo em evolução é a transação de transferência de risco em carteira de US\$ 1 bilhão anunciada em outubro, a primeira desse tipo na América Latina e no Caribe. Essa inovação financeira permitiu que investidores do setor privado comprassem ativos do BMD, criando uma nova classe de ativos e desbloqueando mais de US\$ 500 milhões para reinvestir em projetos impactantes. O Santander atuou como o único consultor financeiro, aumentando a confiança dos investidores globais na região.

Nosso compromisso com a sustentabilidade e a colaboração foi destacado na Semana da Sustentabilidade de 2024, realizada em Manaus, Brasil — no coração da Amazônia. Este evento marcante reuniu mais de 1.000 participantes dos setores privado e público, bem como da sociedade civil, tornando-se o maior encontro do gênero. As discussões reforçaram a urgência de soluções sustentáveis e o papel do envolvimento do setor privado no avanço da resiliência e do crescimento econômico.

À medida que ampliamos nossos esforços, a colaboração continua sendo essencial. Juntamente com o BID e o Laboratório do BID, estamos alavancando sinergias para criar uma proposta de valor atraente e abrangente para enfrentar os desafios regionais. O BID também está evoluindo para criar um ambiente propício dentro do setor público para atrair e sustentar o investimento privado, entendendo que o desenvolvimento transformador requer uma forte parceria entre governos e empresas.

Como o BMD líder em foco no envolvimento do setor privado na América Latina e no Caribe, o BID Invest continua sendo pioneiro em soluções financeiras inovadoras e mobilizando capital global para o desenvolvimento. Olhando para o futuro, continuamos comprometidos em gerar impacto em escala e criar novos caminhos para o crescimento sustentável.

Convidamos você a explorar as histórias de impacto deste relatório, que mostram como estamos moldando o futuro da região. Agora, mais do que nunca, estamos escalando nosso impacto.

#### James P. Scriven

CEO do BID Invest

# Dannort Annual 202

# Resumo Financeiro DO BID INVEST 2020-2024





#### Exercícios terminados em 31 de dezembro

	Destaques financeiros¹	2020	2021	2022	2023	2024
R	esultado do exercício					
	Receita líquida	\$6.888	\$130.925	\$104.590	\$163.934	\$273.701
Receit re	ta líquida de investimentos lativos ao desenvolvimento	\$75.429	\$251.487	\$269.561	\$527.173	\$609.790
	Total de outras receitas	\$94.929	\$92.199	\$97.484	\$75.537	\$64.068
	Despesas de empréstimos	(\$47.957)	(\$62.896)	(\$117.529)	(\$242.484)	(\$311.229)
	Total de outras despesas	(\$153.175)	(\$172.455)	(\$180.868)	(\$162.658)	(\$177.934)
	Balanço patrimonial					
	Ativos totais	\$6.424.312	\$7.551.424	\$9.401.218	\$11.328.234	\$12.800.607
	Investimentos relativos à desenvolvimento, líquidos	\$4.176.889	\$5.383.830	\$6.207.178	\$7.992.110	\$8.229.750
	Ativos líquidos	\$2.120.628	\$1.957.960	\$2.586.159	\$2.618.396	\$3.834.743
	Empréstimos	\$3.908.457	\$4.612.629	\$5.784.297	\$7.305.544	\$8.301.395
	Patrimônio líquido	\$2.108.214	\$2.474.774	\$2.964.362	\$3.229.889	\$3.695.468
	Coeficiente de alavancagem	1,9	1,9	2,0	2,4	2,4

Expressos em milhares de dólares dos Estados Unidos (US\$), exceto para proporções.

<sup>1.</sup> Consulte a Declaração de Informações de 2024 do BID Invest para a Discussão e Análise da Administração e Demonstrações Financeiras do BID Invest.



# VISÃO GERAL

Como as páginas a seguir refletem, 2024 foi um ano de transformação e conquista para o BID Invest. Rapport Annuel 202





Os recursos adicionais, programados para serem pagos ao longo de mais de sete anos, nos permitirão praticamente dobrar nossa capacidade de empréstimo. Em 2024, nossa atividade total de financiamento atingiu US\$ 9,8 bilhões. Até o final do período de capitalização, esperamos atingir US\$ 19,1 bilhões em atividade total anual.

Durante 2024, atingimos ou superamos várias metas estabelecidas para atividades prioritárias e setores críticos. A mobilização principal - o financiamento adicional que arrecadamos de outros investidores - superou a marca de US\$ 5 bilhões pelo segundo ano consecutivo. Nosso novo modelo de negócios **Originate-to-Share (Originar para Compartilhar)** nos permitirá atrair ainda mais recursos por meio de transferências de risco em carteira e outras ferramentas que se afastam de nossa abordagem tradicional.

Outras metas: 43% dos nossos novos projetos envolveram micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), acima dos 35% de 2023. Ainda, atingimos US\$ 989 milhões em atividade total em nossos paísesmembros menores e insulares, cumprindo as metas de longo e curto prazo pelo terceiro ano consecutivo (12% e 14%, respectivamente).

Nossos esforços foram reconhecidos com vários prêmios, incluindo a nomeação como Banco Multilateral de Desenvolvimento do Ano pela revista LatinFinance e ESG DFI (banco de desenvolvimento ESG) do Ano globalmente pelo IJGlobal ESG Awards. Esses prêmios ressaltam a liderança e o impacto transformador da instituição na região.

Em março de 2024, a Assembleia de Governadores da Corporação Interamericana de Investimentos (BID Invest) aprovou um aumento de capital de US\$ 3,5 bilhões.

Essa injeção de capital quase dobrará nossa atividade total nos próximos anos, para até US\$ 19 bilhões por ano, aumentando nossa capacidade de financiar projetos em aliança com o setor privado.

Nosso novo modelo de negócios também nos permitirá mudar para uma abordagem mais ousada e voltada para o impacto, assumir mais riscos e expandir nossa presença no campo.

O aumento de capital expandirá nosso novo modelo de negócios BIDInvest+ e aumentará o impacto e a escala de nosso trabalho na América Latina e no Caribe.

Além de um marco, esta aprovação foi um voto de confiança em nossa capacidade de transformar nossa visão em realidade.

Para esse fim, estamos adotando um modelo de negócios de **Originar para Compartilhar (Originate-to-Share)**, projetado para mobilizar mais investimentos do setor privado. Essa mudança nos permite implantar soluções financeiras inovadoras para alcançar melhores resultados nos níveis de projeto e carteira.

O crescimento projetado das operações requer reformas em nossa estrutura organizacional, como a criação de uma nova matriz país-indústria e um novo Departamento de Soluções Financeiras, Mobilização e Compartilhamento de Ativos. Nossa força de trabalho evoluirá para assumir o volume crescente de negócios, com ênfase em funções de liderança e presença em campo.

Além disso, estamos fortalecendo significativamente nossos produtos e capacidade de entrega, particularmente em mobilização de recursos, investimentos de capital e soluções de financiamento em moeda local.



Com o aumento de capital, a Assembleia de Governadores do BID Invest aprovou o plano de implementação do BIDInvest+, uma série abrangente de reformas destinadas a operacionalizar a nova visão e modelo de negócios.

A implementação prosseguirá em duas fases distintas: um ano pivô inicial em 2024, seguido de um período de execução de três anos correspondente ao

Plano de Negócios 2025-2027.

As principais áreas de foco durante o ano pivô foram:



Reforçar o modelo de impacto e ambição.



Construir a plataforma operacional para o modelo originar para compartilhar (originate-to-share).



Alinhar a estrutura e as pessoas ao BIDInvest+.



Reforçar as sinergias e trabalhar de forma integrada como Grupo BID.

Durante 2024, também trabalhamos para melhorar nossa estrutura de gestão de impacto, de modo a aumentar a eficácia do desenvolvimento, apresentando um sistema aprimorado de pontuação de impacto (DELTA+) e uma estrutura de adicionalidade para acompanhar como agregamos valor aos nossos clientes e parceiros.

O Plano de Negócios 2025-2027 é o primeiro totalmente voltado à nova visão do **BIDInvest+**. Ele fornece um roteiro claro para aumentar nosso impacto e ambição e, ao mesmo tempo, melhorar nossa estrutura organizacional, processos e cultura.



Nosso novo modelo de negócios é construído em torno do conceito central de originar para compartilhar. Seu foco é originar – ou criar – ativos de desenvolvimento mais impactantes e estruturá-los para atender às necessidades de investidores locais e internacionais.

Por exemplo, em 2024, concluímos nosso primeiro acordo de transferência de risco em carteira, retirando uma carteira de crédito de US\$ 1 bilhão de nossas operações existentes e reembalando-a em uma série de títulos com diferentes perfis de risco.

Essas transações nos permitem liberar recursos para financiar novos projetos. Retemos participação suficiente em operações reestruturadas para garantir que as metas de desenvolvimento sejam alcançadas e para oferecer garantias aos investidores. Ao mesmo tempo, empregamos um conjunto de ferramentas de absorção de risco financeiro e não financeiro.

Essa abordagem pode gerar um ciclo virtuoso de liberação e redistribuição de capital, usando nossos recursos públicos de forma mais eficiente e atraindo financiamento adicional por meio da participação de investidores do setor privado.





Mobilização principal em 2024

US\$ 5 bi

Em 2024, a mobilização principal atingiu US\$ 5 bilhões (incluindo US\$ 1,4 bilhão em financiamento de curto prazo), ultrapassando a marca de US\$ 5 bilhões pelo segundo ano consecutivo ao atrair investidores dos setores público e privado em todo o mundo.

Também fizemos avanços significativos na gestão de carteira, reciclagem de capital e atividades de mercado secundário, vendendo cinco transações. Ao oferecer projetos maduros aos investidores, liberamos capital de forma eficiente para redistribuição em novos projetos.

Além disso, anunciamos uma transferência de risco em carteira de US\$ 1 bilhão, a primeira desse tipo para investidores do setor privado comprarem ativos de bancos multilaterais de desenvolvimento da América Latina e do Caribe.

Esta solução inovadora, que conectou ativos de desenvolvimento a investidores globais, representa um marco para o novo modelo de negócios do BID Invest.









Mobilização principal

US\$ 5 bilhões

Compromissos (curto prazo)

**US\$ 4 bilhões** 

Pontuação DELTA\* Mediana

8,8

\*O DELTA é um sistema de pontuação rigoroso e baseado em fatos que avalia o potencial de impacto de cada investimento, atribuindo uma pontuação de zero a 10, que é rastreada e atualizada ao longo da implementação.

Veja mais em: <a href="https://www.idbinvest.org/en/impact-management-framework">https://www.idbinvest.org/en/impact-management-framework</a>

INFRAESTRUTURA E ENERGIA

A atividade total no setor de infraestrutura e energia atingiu US\$ 2,9 bilhões em 2024, incluindo US\$ 2,3 bilhões em mobilização.

No setor de transportes, avançamos na agenda de integração regional, melhorando a conectividade física, gerando repercussões de eficiência em todos os setores econômicos e criando capacidade para apoiar o crescimento econômico regional.

**No Uruguai**, por exemplo, financiamos o <u>Terminal Cuenca</u> <u>del Plata</u>, incluindo a mobilização de recursos de um credor comercial para o projeto, construção e operação da expansão do Porto de Montevidéu.





Fornecemos financiamento em moeda local para as concessões de rodovias de <u>Troncal del Magdalena I & II</u> na Colômbia. A transação se alinhou com o <u>Programa BID para as Américas</u>, pois apoia patrocinadores de fora da América Latina e do Caribe em sua estratégia para promover investimentos sustentáveis na região.

Em água e saneamento, contribuímos para reduzir as perdas de água e melhorar a eficiência energética das concessionárias de água, expandindo a cobertura dos serviços de água e esgoto, bem como aumentando a nova capacidade de produção de água.

Por exemplo, **no Brasil**, fornecemos financiamento em moeda local à <u>Águas de Manaus</u>, para a construção, operação e manutenção de serviços de distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto na cidade de Manaus, no Estado do Amazonas.

Na Jamaica, uma parceria com a Proparco, Sagicor e o Banco de Desenvolvimento da Jamaica financia a <u>Estação de Tratamento de Água Rio</u> Cobre, a primeira parceria público-privada no setor de água do país. Este projeto irá melhorar o acesso a água potável confiável para as comunidades da Área Metropolitana de Kingston e partes do município (parish) de St. Catherine.

Também continuamos apoiando os esforços de descarbonização de investimentos em energia renovável do setor privado, promovendo a diversificação e garantindo a segurança energética na região. Nesse contexto, nossa atividade em 2024 se concentrou em acelerar a adoção de fontes renováveis, expandir as redes de distribuição e promover a diversificação.



Exemplos desses esforços incluem o financiamento à Yinson Renewables para o <u>projeto Matarani Solar</u>, a primeira usina solar não subsidiada a iniciar operações **no Peru**, feito por meio de uma linha de financiamento de projetos.

Na República Dominicana, juntamente com a FMO e a Findev, fornecemos uma linha de crédito à <u>Enertur S.A.</u> para apoiar o desenvolvimento de uma <u>usina de energia fotovoltaica inovadora</u>, juntamente com um sistema de armazenamento de energia por bateria.

Investimentos em infraestrutura social, englobando projetos em saúde e educação, bem como inovações que potencializam resultados, também fizeram parte de nossas atividades em 2024.

Por exemplo, fornecemos financiamento ao <u>Promedon Group</u>, uma empresa **argentina** líder em dispositivos médicos com forte presença na América Latina e Europa, para adquirir equipamentos para uma nova fábrica de montagem no **Brasil**, impulsionando o desenvolvimento de produtos, instrumentos e equipamentos médicos de ponta.

Também fornecemos financiamento à Corporación Educativa Montesquieu para a construção do Complexo Educacional e Esportivo de San Cristóbal, **na Guatemala**, que proporcionará educação de qualidade a um preço acessível a alunos de níveis fundamental, médio e universitário.



# A atividade total com clientes corporativos atingiu US\$ 3,2 bilhões, incluindo a mobilização de US\$ 900 milhões.

A economia real é uma fonte fundamental de atividade econômica e emprego. Apoiamos projetos com potencial para impulsionar a adoção de novas tecnologias, criar empregos, fortalecer as cadeias de valor e permitir a integração regional.

Por exemplo, em **El Salvador**, fornecemos financiamento para a modernização das instalações atuais do <u>American Industrial Park</u>, para atrair novas indústrias, o desenvolvimento da fase II do Parque Industrial de Orion, o desenvolvimento de uma nova zona de livre comércio adjacente ao aeroporto internacional de San Salvador, a instalação de painéis fotovoltaicos em telhados de fábricas, para geração de energia renovável, e o uso de baterias, para armazenamento de energia.

**No Brasil**, financiamos a UCB Indústria de Componentes Eletrônicos e Informática para <u>aumentar a capacidade de</u> <u>produção de baterias</u> em suas instalações em Manaus, Amazonas, e Extrema, Minas Gerais.

Como a insegurança alimentar continua sendo um problema na região, a promoção do agronegócio continua sendo um foco para nós, promovendo inovação, produtividade e eficiência, práticas agrícolas sustentáveis e mitigando os efeitos de desastres climáticos e meteorológicos extremos. Por exemplo, fornecemos financiamento à Naturasol, a <u>maior</u> <u>exportadora de mel</u> do <u>México</u>, para expandir sua capacidade de produção, introduzir operações mais sustentáveis e fortalecer as cadeias de suprimentos locais, bem como a <u>Negocio Agrícola San Enrique</u>, para apoiar o crescimento das exportações, produtividade, emprego e contribuir para a disponibilidade e estabilidade dos alimentos.

No turismo, apoiamos investimentos ligados à resiliência climática, à eficiência energética e ao desenvolvimento de novos destinos, bem como à inovação, por meio de soluções de mercado de capitais de dívida, especialmente devido ao alto potencial de criação de empregos do setor.

Também apoiamos a expansão do <u>Inkaterra</u>, um grupo hoteleiro peruano que atua no segmento de ecoturismo, com um forte compromisso com a preservação da cultura local e a conservação da biodiversidade.

Fornecemos financiamento à <u>Quasar Expeditions</u>, uma empresa líder em exploração turística que oferece excursões marítimas nas **Ilhas Galápagos**, para apoiar seu plano de crescimento e agenda de sustentabilidade social.

Os investimentos no ecossistema da economia digital financiaram a tecnologia e a transformação digital em todos os setores para aumentar a produtividade e a inovação, bem como para expandir a conectividade com a Internet e aumentar a velocidade, a latência e a confiabilidade.

Por exemplo, um pacote financeiro apoiará a <u>Metrotel</u> na aceleração de sua rede de fibra óptica residencial, expandindo o acesso à internet de alta qualidade na **Argentina**.

No Panamá, a criação de uma <u>linha de crédito principal para a</u> <u>compra de recebíveis</u> com a Cable and Wireless Panama, uma operadora líder em telecomunicações, fortaleceu sua capacidade de fornecer soluções de tecnologia de ponta aos clientes e diminuir a lacuna de inclusão digital.

### INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

O total de compromissos com instituições financeiras atingiu US\$ 3,7 bilhões, incluindo a mobilização de US\$ 1,6 bilhão.

Fazemos parcerias com instituições financeiras para apoiar as MPMEs, expandir a igualdade de oportunidades, aumentar a resiliência climática, apoiar o acesso a moradias a preços acessíveis e promover a digitalização.

Por exemplo, com o Banco Nacional da **Costa Rica**, lançamos a primeira debênture azul (blue bond) do país, cujos proventos aumentarão o financiamento para projetos de economia azul que apoiam a conservação marinha e costeira, a gestão sustentável de água e esgoto, a gestão de resíduos plásticos e projetos de economia circular.

Com o BBVA **Colômbia**, apoiamos a primeira debênture temática com <u>foco exclusivo em projetos de biodiversidade</u>. Essa debênture histórica canalizará recursos para combater a perda de biodiversidade no país, ao mesmo tempo em que promove a criação de empregos locais.

No **Brasil**, fornecemos financiamento para a Cresol, a <u>terceira maior cooperativa de crédito</u> <u>brasileira</u>, para expandir o crédito para indivíduos de baixa renda e MPMEs, com forte foco na agricultura sustentável.

Na **Bolívia**, apoiamos o BancoSol com uma garantia parcial de crédito para <u>a primeira</u> <u>debênture social do país</u>, com recursos destinados ao financiamento de microempresas e pequenos negócios liderados por mulheres.

No **Paraguai**, concedemos um empréstimo ao banco ueno, o <u>primeiro banco 100% digital</u> <u>do país</u>, para apoiar o crescimento de sua carteira de crédito de MPMEs.

Regionalmente, fizemos uma parceria com a Mundi Ventures - LATAM Insurtech Fund para melhorar o acesso a <u>produtos e serviços de seguros inclusivos e inovadores</u> em **vários** países da América Latina e do Caribe.

Também continuamos apoiando as instituições financeiras na integração de critérios ESG em suas decisões de investimento e empréstimo, participando e liderando iniciativas como a rede enlaces, que promove ações conjuntas para compartilhar boas práticas entre seus membros e posicionar a região como líder em assuntos ESG, com o objetivo de atrair investimentos sustentáveis.

A Rede Financeira Amazônica, uma iniciativa patrocinada pelo *BID Invest* e pela Corporação Financeira Internacional, dobrou seu tamanho para 53 membros, que lançaram projetos de investimento inovadores para impulsionar a atividade econômica liderada pelo setor privado e a criação de empregos, bem como para catalisar a conservação e restauração florestal nas regiões amazônicas de sete países.

As sinergias com o *BID e o BID Lab* em projetos com intermediários financeiros fortaleceram o lançamento da plataforma FINLAC, um balcão único para apoiar governos, acompanhar empresas e estimular a inovação no desenvolvimento e implementação de políticas, reformas e práticas comerciais eficazes para criar mercados financeiros inclusivos na região.

Além disso, com o *BID Lab*, organizamos uma nova edição da Reunião de Gestores de Fundos do *Grupo BID* em Nova York, reunindo mais de 120 clientes que gerenciam fundos de investimento, com o objetivo de promover o ecossistema de capital privado na América Latina e no Caribe.

As Debêntures Temáticas são instrumentos valiosos que apoiam o acesso ao financiamento a longo prazo nos mercados de capitais e ajudam a diversificar as fontes de financiamento.

Continuamos desempenhando um papel essencial no desenvolvimento do mercado de debêntures temáticas, **apoiando a emissão de 52 debêntures temáticas em 14 países, das quais 10 eram verdes, 21 sociais, 16 sustentáveis e 5 vinculadas à sustentabilidade.** 

Na República Dominicana, apoiamos o Banco de Ahorro y Crédito Adopem através <u>da primeira</u> debênture com incentivos ligados à obtenção de resultados. Os recursos em moeda local do negócio ajudarão o Banco Adopem a aumentar suas carteiras de crédito para MPMEs pertencentes a ou lideradas por mulheres.

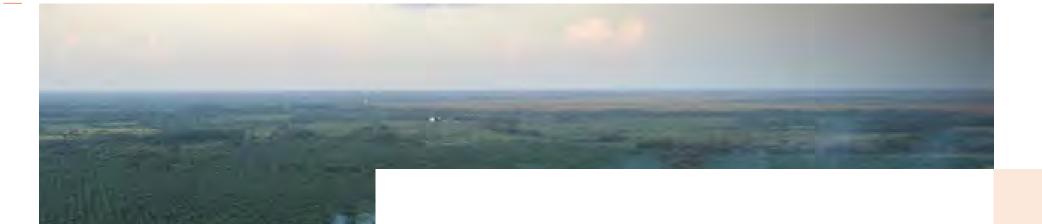
No **Brasil**, participamos da <u>debênture vinculada à</u> <u>sustentabilidade</u> da Natura para apoiar cadeias de suprimentos sustentáveis de sistemas agroflorestais, contribuindo para a bioeconomia amazônica e a conservação florestal.

Para apoiar o desenvolvimento de conhecimento e capacitação em torno de debêntures temáticas na

região, lançamos uma atualização do nosso guia prático e kit de ferramentas para debêntures temáticas, fornecendo um roteiro prático para os emissores.

Por fim, os mercados reconheceram nossos esforços para apoiar projetos pioneiros. Bonds and Loans nos concedeu o prêmio Sovereign, Supra & Agency Bond House of the Year, por nossos esforços em conectar ativos de desenvolvimento com mercados de capitais por meio de soluções inovadoras.





## FINANCIAMENTO MISTO

Em 2024, reafirmamos nossa liderança na mobilização de recursos concessionais para impulsionar o desenvolvimento sustentável, alavancando nossa experiência em financiamento misto para apoiar projetos de alto impacto que abordam desafios críticos, em que o financiamento comercial permanece restrito devido a riscos reais ou percebidos, além de fornecer aos parceiros incentivos adicionais para aumentar seu impacto no desenvolvimento.

Levantamos um recorde de **US\$ 507 milhões em recursos concessionais adicionais** com o Ministério de Relações Internacionais do Canadá, o Escritório de Relações Internacionais, Commonwealth e Desenvolvimento do Reino Unido e a Iniciativa Climática Internacional da Alemanha. Outro destaque foi a aprovação de nossa proposta inaugural de financiamento com o **Fundo Verde para o Clima (GCF)**, garantindo **US\$ 118 milhões** para promover a mitigação e adaptação climáticas no Caribe.

Além disso, comprometemos recursos para **13 novos investimentos financeiros combinados**, apoiando projetos que totalizam **US\$ 647 milhões**. Estes incluem:



• <u>Prolade</u>, <u>México</u>: Promoção de práticas agrícolas de baixo carbono no setor de óleo de palma. O financiamento misto permitiu uma estrutura mais personalizada e uma redução do spread da taxa de juros ao atingir certos marcos climáticos.



• <u>Cresol</u>, <u>Brasil</u>: O projeto promove a inclusão financeira e o crescimento sustentável entre pequenos agricultores e microempreendedores na região amazônica. A estrutura de financiamento misto inclui incentivos baseados no desempenho para ajudar a Cresol a aumentar sua carteira de agricultura de baixo carbono, apoiar as MPMEs lideradas por mulheres e adotar as principais práticas de divulgação de riscos climáticos.



Gerenciamos riscos financeiros e não financeiros relacionados a financiamentos com mais de 500 clientes em 25 países, com uma ampla gama de setores, produtos e moedas. A carteira de Ativos Relacionados ao Desenvolvimento consiste em empréstimos, garantias e debêntures registrados no *BID Invest*, bem como empréstimos *BID* Sem Garantia Soberana tipo B sob gestão, agregando US\$ 22 bilhões. Também trabalhamos nos blocos de construção para implementar uma abordagem de risco mais ousada, que é fundamental para o modelo de negócios **originar para compartilhar** (**originate-to-share**), pois permitirá a realização de nossa nova visão de maior impacto, ao passo que preserva a sustentabilidade financeira.

A abordagem de risco mais ousada significa assumir maiores riscos e alcançar novas fronteiras inexploradas, gerenciando e mitigando simultaneamente riscos financeiros e não financeiros em diferentes níveis.



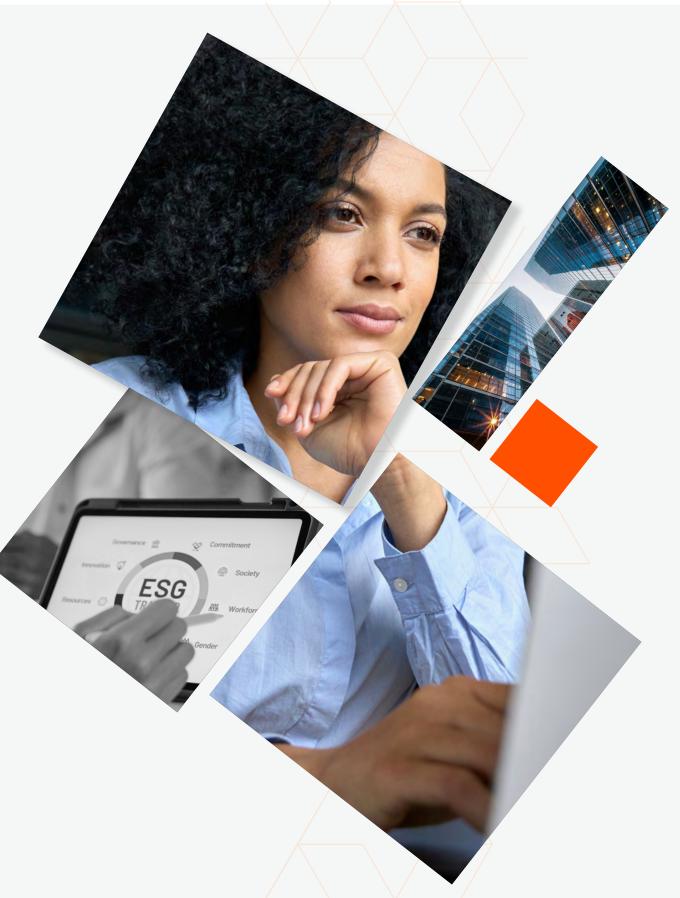
Isso abrange desde projetos individuais até a gestão ativa de carteira que leva em conta fatores de risco não diversificáveis e otimização de capital, bem como a gestão de riscos com partes externas, como doadores, instituições financeiras de desenvolvimento entre pares e contrapartes do setor privado, permitindo maior capacidade de assumir riscos e maior alcance de impacto.

O impulso aprimorado da nova abordagem de risco sustenta nossa posição de liderança na adoção e avanço das recomendações do painel do Quadro de Adequação de Capital do G20, que também visam aumentar o desenvolvimento e otimizar o capital implantado.

Para continuar otimizando a base de capital, implementamos estratégias de gerenciamento de risco para aumentar as eficiências de capital alinhadas com as recomendações da estrutura.

Esses esforços incluem o lançamento da primeira transferência de risco de carteira desse tipo na América Latina e no Caribe para investidores do setor privado, conforme mencionado em Escalando para o Impacto, um marco importante que demonstra a viabilidade do novo modelo originar para compartilhar.

Também nos empenhamos para consolidar os BMDs como uma classe de ativos por meio de nosso papel de liderança no comitê de direção do Consórcio de Banco de Dados de Risco de Mercados Emergentes Globais (MEGs), bem como por meio de seus dados e



contribuições metodológicas. Isso permitiu que os MEGs publicassem dados mais detalhados e desagregados por setor e país em 2024.

Além disso, emitimos nossas estatísticas de inadimplência com a publicação do <u>relatório</u> de inadimplência e recuperação sem garantia <u>soberana</u> do Grupo BID.

As agências de classificação reconheceram a qualidade da nossa carteira, bem como a nossa sólida gestão financeira e de riscos. Em 2024, a S&P revisou nossa perspectiva para positiva e reafirmou a classificação AA+, enquanto as classificações da Fitch e da Moody's permanecem estáveis em AAA e Aal, respectivamente.

Também fortalecemos os controles internos e os processos de negócios em conjunto com todas as áreas da organização, resultando em muitas melhorias nos processos e controles de fluxo de trabalho, incluindo controles de segurança e cibernéticos aprimorados e processos de combate à lavagem de dinheiro fortalecidos.

S&P AA+
Fitch AAA
Moody's Aa1

Financiamos operações principalmente por meio da emissão de debêntures no mercado de capitais

internacional. Diversificamos nossas fontes de

financiamento e otimizamos nosso custo de financiamento através de empréstimos em diferentes mercados e moedas.

Também promovemos o desenvolvimento dos mercados de capitais na América Latina e no Caribe, operando nos mercados domésticos e emitindo títulos nas moedas locais da região. No final do ano de 2024, nossa carteira de empréstimos incluía dívidas denominadas em oito moedas. Os destaques do ano passado incluem:



Superação da marca de US\$ 5 bilhões de debêntures sustentáveis emitidas até o momento.



As emissões de nossa dupla primeira debênture do setor privado em reais para financiar projetos verdes e sociais na região amazônica.



Uma debênture verde de 5 anos, A\$ 600 milhões (cerca de US\$ 455 milhões), que se tornou nossa maior emissão em dólares australianos até o momento e foi posteriormente aumentada para A\$ 700 milhões.



Uma debênture de 5 anos de US\$ 1 bilhão emitida em outubro, para o qual a demanda dos investidores atingiu mais de US\$ 2 bilhões, marcando a segunda maior carteira de pedidos de uma debênture do BID Invest.





# EMISSÕES SUSTENTÁVEIS DE DÍVIDA

Emitimos debêntures verdes, sociais e de sustentabilidade sob a Estrutura de Dívida Sustentável, alinhadas aos Princípios de Debêntures Verdes e Sociais publicados pela Associação Internacional de Mercados de Capitais (ICMA).

Vigeo Eiris, parte das Soluções Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) da Moody's, emitiu uma Opinião de Parte Relacionada confirmando o alinhamento da estrutura com os princípios da ICMA e atribuindo-lhe a pontuação mais alta por sua contribuição para a sustentabilidade.

Em 2024, aumentamos o valor em aberto de suas debêntures sustentáveis para US\$ 5,5 bilhões, ou 63% de nossos empréstimos totais em aberto, incluindo nossa primeira debênture do setor privado para financiar projetos verdes e sociais na região amazônica, uma debênture verde de A\$ 700 milhões e uma debênture social de MXN\$ 2,5 bilhões.

Considerando as moedas regionais, até o momento emitimos debêntures sustentáveis em reais, pesos colombianos e pesos mexicanos.



AA01444

078265STAA

## FINANCIAMENTO EM MOEDA LOCAL

Nosso financiamento em moeda local vem de emissões de debêntures, derivativos e linhas de crédito. Em 2024, emitimos novas debêntures em reais, pesos colombianos, pesos mexicanos e guaranis paraguaios. Também usamos derivativos e linhas de crédito para novos financiamentos em moeda local no Brasil, Chile, Colômbia, República Dominicana e Uruguai.

Nossa carteira total relacionada ao desenvolvimento em circulação (excluindo investimentos em ações) em moeda local totalizou o equivalente a US\$ 1,5 bilhão no final de 2024.



46 publicações foram produzidas durante 2024, incluindo:

- <u>Financiamento da Sustentabilidade</u>
  <u>Através do Mercado de Capitais:</u> Guia

  <u>Prático e Kit de Ferramentas para</u>

  <u>Debêntures Temáticas.</u>
- Relatório de Alocação e Impacto da Dívida Sustentável 2023
- **Legado da Amazônia:** Insights da Semana da Sustentabilidade 2024.

Também aprofundamos as parcerias de conhecimento. Por exemplo, em coordenação com o BID, fizemos uma parceria com a Women Entrepreneurs Finance Initiative (We-Fi) para gerar insights orientados por pesquisas, de modo a impulsionar o empoderamento econômico das mulheres.

Um destaque foi a Conferência Anual de Pesquisa We-Fi sobre <u>Aceleração do Crescimento para PMEs lideradas</u> <u>por Mulheres</u>, organizada pelo BID e pelo BID Invest em conjunto com vários parceiros multilaterais e acadêmicos.

Outras iniciativas decorrentes dessa parceria incluem o trabalho com a Confecamaras, a rede nacional de câmaras municipais de comércio na Colômbia, para criar um Observatório de Mobilidade Empresarial para gerar conhecimento sobre MPMEs lideradas por mulheres, e com a Red de Instituciones Financieras de Desarrollo no Equador para medir o viés nos empréstimos.



O Amazônia Sempre (Amazonia Forever), um programa abrangente para acelerar o desenvolvimento sustentável na região amazônica, foi lançado em 2023.

Reconhecendo o papel crucial que o setor privado desempenha naquela região, em 2024 desenvolvemos um Roteiro da Amazônia para trazer uma perspectiva do setor privado para essa iniciativa. Também criamos uma Força-Tarefa da Amazônia para concentrar conhecimentos e facilitar a rápida tomada de decisões.









Para ampliar o financiamento, de forma alinhada às principais linhas de ação do Roteiro da Amazônia, foi criado um canal mais diversificado em termos de setores e áreas geográficas. Isso inclui priorizar projetos em setores e temas alinhados à nossa expertise, ao mesmo tempo em que iniciamos uma exploração antecipada de novas áreas, como créditos de carbono e soluções baseadas na natureza, que podem estar na linha de projetos financiáveis nos próximos anos.

Os principais projetos incluem apoiar a <u>Natura Cosméticos</u> no aumento do uso de bioprodutos amazônicos, expandir o turismo ecológico com a <u>On-Vacation na Colômbia</u>, melhorar os serviços de água e saneamento no Brasil com a <u>BRK Ambiental</u> e a <u>Águas de Manaus</u>, apoiar o crescimento de <u>soluções de armazenamento de energia a bateria com a UCB</u> e expandir as carteiras de crédito para PMEs na Amazônia brasileira e colombiana com a <u>Cresol</u> e o <u>Banco W</u>.

Como parte de um Memorando de Entendimento entre o Banco Mundial e o BID, o BID Invest e a IFC criaram a <u>Rede Financeira da Amazônia</u>, uma aliança de mais de 50 instituições financeiras que busca aumentar os fluxos de investimento para alcançar um impacto sustentável em toda a região amazônica.

Também desenvolvemos diretrizes de investimento para Debêntures Amazônicas com o BID e o Grupo Banco Mundial e emitimos a primeira debênture do setor privado para financiar iniciativas verdes e sociais na região amazônica.

Para trabalhar com CEOs da região no desenvolvimento de uma visão para o papel do setor privado na Amazônia, lançamos a Força-Tarefa do Setor Privado <u>Amazônia Sempre</u>.

Como parte de uma estratégia para aprimorar nossa presença e compreensão das oportunidades de colaboração relacionadas à Amazônia, <u>realizamos a Semana de Sustentabilidade do BID Invest 2024</u> em Manaus, Brasil.

Avançamos significativamente nosso apoio aos países pequenos e insulares (P&I), alcançando US\$ 989 milhões em atividade total (13,2% do financiamento total), com 18 transações de longo prazo firmadas em 2024.

Os principais setores incluíram fundos regionais, bancos comerciais, instituições financeiras não bancárias, turismo, agronegócio, energia renovável, serviços públicos, água e saneamento, infraestrutura social e imóveis.

As atividades específicas de cada país abrangeram todos os nove países P&I, demonstrando uma abordagem abrangente e personalizada para promover o desenvolvimento sustentável em toda a região.

Além disso, um MOU com o CIBC avançou um programa de treinamento conjunto com o BID Lab (Caribequity) no Caribe. Essas iniciativas visam fortalecer parcerias, aumentar as capacidades locais e promover o desenvolvimento sustentável.

A Caribbean Series, realizada nas Bahamas e Barbados, focou em infraestrutura resiliente e gerenciamento de riscos de desastres. Outro evento em Trinidad e Tobago focou na digitalização das economias.

As atividades a montante incluíram MOUs com o Fundo de Desenvolvimento da CARICOM e a Câmara de Comércio de Barbados, serviços de consultoria para a Bolsa Internacional de Valores das Bahamas e alinhamento estratégico com a Associação de Investimentos Alternativos do Caribe (CARAIA).

Estamos ansiosos para nos tornarmos o primeiro banco a se mobilizar em escala nos países P&I, melhorar o acesso à água potável, construir uma reputação de financiamento de negócios impactantes e impulsionar mercados financeiros mais profundos.

Por meio de investimentos direcionados, canais de projetos robustos e parcerias estratégicas, estamos provando nosso compromisso de promover o desenvolvimento sustentável e abordar os desafios únicos enfrentados pelos países P&I.







Conectar investidores com oportunidades de gerar impacto social, ambiental e econômico positivo na América Latina e no Caribe exige a existência de estruturas claras para medir, gerenciar e relatar o impacto.

Isso é feito por meio de uma <u>Estrutura de Gestão de Impacto</u> de ponta a ponta, que **inclui uma série** de ferramentas e práticas para apoiar todo o ciclo de vida do investimento, desde a originação e estruturação até o monitoramento, avaliação, aprendizagem e gestão do conhecimento.

Essa estrutura nos permite construir, medir e gerenciar uma carteira de investimentos financeiramente sustentáveis que maximizam o impacto no desenvolvimento e contribuem para alcançar os ODS na região. Relatamos os resultados alcançados por nossas operações anualmente no <u>Panorama de Eficácia de Desenvolvimento</u> das Instituições do *Grupo BID*.

# Empregos Suportados 764.000

Fotografia do Impacto no desenvolvimento 2016-2023\*



MPMEs Financiadas
4,9 mi







Beneficiários do Treinamento

185.000



Redução de emissões (toneladas de CO2eq)

67 mi







Potência instalada a partir de fontes de energia renováveis

7.100MW

\*O ciclo anual de relatórios de resultados de impacto termina em meados de 2025. O *BID Invest* relata os últimos resultados disponíveis, que capturam de 2016 a 2023.





### MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

As MPMEs representam a grande maioria dos negócios em nossa região, gerando uma grande parcela de empregos e oportunidades de renda. Trabalhamos com instituições financeiras, clientes corporativos e de infraestrutura e governos para melhor atender às MPMEs por meio de serviços financeiros adaptados às suas necessidades, expandir sua participação nas cadeias de fornecimento e valor e aumentar sua produtividade.



#### Inclusão financeira

- <u>Caja Arequipa.</u> Apoiamos o principal credor municipal do Peru na concepção e implementação de uma nova estratégia para aprofundar a inclusão financeira das MPEs que operam nas cadeias de valor produtivas. Esta iniciativa facilitou o desenvolvimento de soluções financeiras integradas, incluindo serviços de empréstimo, poupança, seguros e transferências, complementadas por um conjunto abrangente de serviços não financeiros focados na melhoria do letramento financeiro e do conhecimento técnico.
- Financiamento da transição das MPMEs para uma Economia Circular no Peru: Em parceria com a Federação Peruana de Instituições Financeiras Municipais (FEPCMAC), desenvolvemos um sistema de categorização da economia circular, reconhecendo e buscando abordar o papel fundamental que as MPMEs desempenham na transição para a circularidade. Como resultado deste trabalho, a FEPCMAC está desenvolvendo uma solução inovadora adaptada às pequenas empresas que adotam práticas circulares e preenchem a lacuna de financiamento circular dentro deste segmento.



### Comércio e Cadeia de Suprimentos

- Eurocapital: Apoiamos esta instituição financeira não bancária no crescimento de suas carteiras de factoring para PMEs no Chile, Peru e Colômbia, bem como sua carteira de arrendamento financeiro para PMEs no Chile. Esta é a primeira transação regional, multiproduto e multimoeda com uma Instituição Financeira Não Bancária (NBFI). Um componente de assistência técnica ajudará a Eurocapital a fortalecer a estratégia de sustentabilidade para seu portfólio de PMEs e auxiliará o cliente a treinar sua força de trabalho feminina em habilidades de liderança.
- Namu: Esta transação com uma agência de viagens de primeira linha na América Central e no Caribe é nossa primeira operação de financiamento de comércio e cadeia de suprimentos no setor de turismo. Com o financiamento do BID Invest, a Namu précompra pernoites e serviços relacionados ao turismo de fornecedores locais, principalmente MPMEs, fornecendo-lhes liquidez para financiar seu capital de giro e necessidades de CAPEX. O financiamento inclui um incentivo econômico para desenvolver provedores sustentáveis.

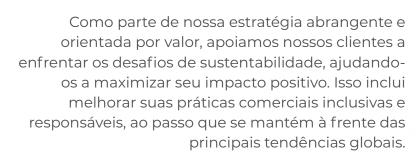


#### Cadeias de Valor

• BRK Ambiental: Apoiamos o cliente no aumento da participação das MPMEs na cadeia de valor de projetos de água e saneamento no Amazonas, Brasil. Este projeto inclui uma parceria com o SEBRAE, a agência brasileira de promoção de pequenas empresas, para identificar lacunas entre as capacidades atuais das MPMEs e os requisitos da BRK, para projetar e implementar um programa de treinamento e orientação adaptado às necessidades das empresas locais, visando intencionalmente as MPMEs pertencentes a ou lideradas por mulheres e afrobrasileiros.

## IMPACTO POSITIVO







- O **Quadro de Resultados de Finanças Sustentáveis** avalia a maturidade das instituições financeiras em finanças sustentáveis, analisando estratégia, governança, gestão de riscos e ofertas de produtos.
- Revelamos uma Ferramenta de **Avaliação de Governança Corporativa** atualizada e a integramos em nossas plataformas digitais como o principal repositório de informações de governança do cliente, o que aumenta nossa capacidade de fornecer serviços de consultoria e suporte técnico.
- Também desenvolvemos o **Agriadapt**, uma ferramenta inovadora de avaliação de riscos climáticos que combina projeções de riscos climáticos com dados de vulnerabilidade agrícola, permitindo-nos avaliar a exposição ao investimento e a resiliência.
- Apoiamos a criação do **Termômetro de Direitos Humanos**, uma ferramenta de autoavaliação que analisa mais de 400 pontos de dados com base em padrões e regulamentos globais para identificar pontos fortes, áreas que precisam de melhorias e progresso alcançado.





Fizemos progressos significativos na promoção de empregabilidade, empreendedorismo e acesso ao financiamento, ao mesmo tempo que promovemos cadeias de valor sustentáveis.





#### **Habilidades para o Futuro**

• Nas Bahamas, o <u>projeto fotovoltaico Lucayas</u> realizou feiras de emprego convidando especificamente mulheres, resultando em 20% de participação feminina, com 79% em funções não tradicionais, como controle de qualidade, segurança e mecânica. Treze mulheres foram contratadas. O projeto Enertur replicou essa abordagem na República Dominicana.

### Habitação sustentável

• O *BID Invest* e a Vinte começaram a trabalhar juntos para apoiar o setor imobiliário do México com uma debênture sustentável. Investimos US\$ 43 milhões na debênture sustentável de US\$ 87 milhões da Vinte para promover moradias a preços acessíveis no México. O projeto financiará 3.700 casas, beneficiando famílias de baixa e média renda.



Esse número também é evidência de uma integração mais ampla das considerações climáticas em vários setores e tipos de transações por meio de abordagens inovadoras. Por exemplo, durante 2024, o *BID Invest* apoiou a distribuidora farmacêutica DIFARE na emissão da primeira debênture vinculada à sustentabilidade do Equador e a primeira no setor farmacêutico do país.



De forma alinhada às necessidades do mercado e tendências globais, o BID Invest também aumentou seu foco em financiamento de adaptação e investimentos positivos para a natureza. **Pela primeira vez, quase um terço de todas as suas transações de financiamento climático incluiu um componente de adaptação, mais que os 13% de 2020.** 

Um exemplo é o financiamento de Xochi, uma estrada com pedágio de 31 km na Guatemala, que é a primeira na região a incorporar a exposição climática voltada para o futuro e a análise de vulnerabilidade em seu planejamento, projeto e plano de investimento de capital.

Em termos de financiamento da natureza, em 2024, o *BID Invest e o BID* testaram o rastreamento do financiamento da natureza e, no contexto da COP16 em Cali, Colômbia, anunciaram mais de US\$ 2 bilhões em aprovações para 2023. Isso incluiu US\$ 765 milhões para o setor privado e refletiu uma série de abordagens para integrar a biodiversidade nas transações do *BID Invest*, com o objetivo de apoiar os clientes do setor privado na América Latina e no Caribe na conservação e restauração da natureza e no cumprimento dos compromissos e metas de biodiversidade. Da mesma forma, em 2024, o *BID Invest* registrou US\$ 223 milhões para novas áreas de finanças verdes, como biodiversidade e prevenção da poluição.

Por fim, o *BID Invest* desempenha um papel fundamental na liderança de pensamento verde para a região, colaborando com associações setoriais, bolsas de valores e outros agentes do mercado para desenvolver protocolos financeiros sustentáveis, taxonomias, guias de debêntures verdes, sociais e sustentáveis (GSS+), guias de construção verde e outras ferramentas. Em 2024, o *BID Invest* apoiou o desenvolvimento dos guias de debêntures GSS+, um recurso valioso projetado para apoiar emissores, investidores e outras partes interessadas na navegação no recém-lançado mercado jamaicano de debêntures verdes.



# Universidade das \_\_\_\_Índias Ocidentais

CONSTRUINDO UMA CENTRAL DE CONHEC-IMENTO DE DESENVOLVIMENTO

A Universidade das Índias Ocidentais (UWI), um parceiro estratégico no Caribe para o BID Invest, foi criada em 1948 como uma faculdade universitária de Londres, com 33 estudantes de medicina. Como a instituição de ensino superior mais antiga e renomada da região, a UWI atualmente tem mais de 50.000 alunos e oferece mais de 1000 programas de certificado, diploma, graduação e pós-graduação.

Em agosto de 2024, a UWI em Barbados lançou a Escola Internacional para o Desenvolvimento Justo (ISDJ). Esta iniciativa é a primeira escola de negócios globais do mundo dedicada exclusivamente a programas de pós-graduação online que se concentram em liderança.

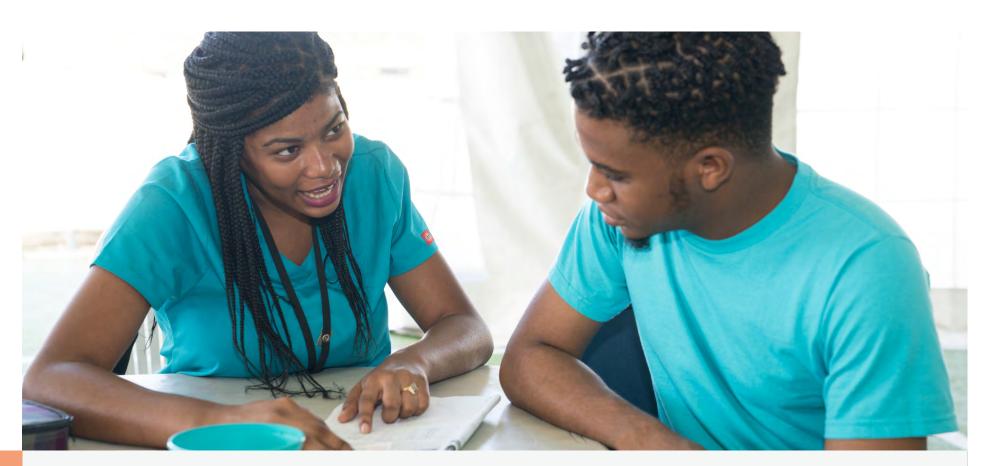
A ISDJ, uma nova escola de negócios dentro do Campus Global, fornecerá qualificação em um conjunto de programas que variam de cursos de mestrado de um ano a disciplinas de crédito mais curto nos níveis de certificado e diploma. Esta nova oferta de produtos da principal universidade do Caribe abre caminhos alternativos para indivíduos que não têm a oportunidade de frequentar uma universidade tradicional para cursar o ensino superior.

O vice-reitor da UWI, Sr. Professor Hilary Beckles, explicou que esta iniciativa é uma parte vital da estratégia de geração de receita da universidade, delineada no seu plano atual.

O BID Invest forneceu apoio significativo à UWI para materializar este projeto, incluindo trabalho de consultoria a montante para a avaliação da estrutura financeira, bancabilidade e viabilidade do mercado. O resultado foi a estruturação de uma linha de crédito de longo prazo, incluindo fundos não apenas do BID Invest, mas mobilizando também fundos de um terceiro independente - Blue Like an Orange, que foca em investimentos sustentáveis. O BID Invest continuará a apoiar a empresa por meio de uma consultoria adicional por um consultor independente para a implementação de um plano de ação de governança corporativa que incorpore as melhores práticas. A Ministra da Educação de Trinidad e Tobago, Dra. Nyan Gadsby-Dolly, afirmou que a nova escola de negócios representa uma ação ousada, sinalizando a intenção do Caribe de envolver ativamente todos os setores.

Esta parceria única exemplifica o poder da colaboração e representa uma iniciativa inovadora na educação global. Acreditamos no potencial transformador das alianças estratégicas. Nossa colaboração com a Universidade das Índias Ocidentais e o estabelecimento da Escola Internacional para o Desenvolvimento Justo é um excelente exemplo dessa crença na ação."

Cristina Simón, Diretora, Infraestrutura Socia





A ISDJ serve como uma resposta estratégica a contextos históricos e desafios futuros. A escola visa criar um novo setor econômico focado na produção e exportação de conhecimento intelectual, pesquisa e desenvolvimento. Esta iniciativa permite que o Campus Global da UWI forneça serviços educacionais a um público maior, eliminando as limitações geográficas.

Estudantes de todo o mundo se beneficiarão dessa expansão, especialmente aqueles interessados em explorar os programas propostos com foco nos ODS que atualmente não estão disponíveis no mercado.

A escola será administrada por um CEO nomeado pela UWI, que cooperará estreitamente com seus cinco campi. Este projeto visa exportar o conhecimento caribenho globalmente e criar um novo setor econômico para o desenvolvimento regional. Ele abordará desafios globais significativos.

O lançamento desta escola internacional representa um evento significativo e transformador para a potencial sustentabilidade da UWI. Isso afeta profundamente a sociedade e seu povo. O apoio firme e inabalável dos governos da região à UWI tem sido realmente notável e esse compromisso deve ser preservado e celebrado.



INVESTINDO EM INCLUSÃO FINANCEIRA NO PERU

A Caja Huancayo, uma instituição de microfinanças de destaque no Peru, promove o acesso a <u>serviços</u> e sustentabilidade, particularmente nas áreas rurais.

Como um ator-chave entre as instituições financeiras municipais do Peru (CMACs), a Caja Huancayo atende MPMEs e populações de baixa renda em áreas periurbanas e rurais por meio de sua rede de 237 escritórios, atingindo mais de 2,9 milhões de clientes.

#### Caja Huancayo tem



**237**ESCRITÓRIOS



2,9
MILHÕES
DE CLIENTES

em todo o país

Nosso relacionamento com a Caja Huancayo começou com o desembolso de um empréstimo subordinado conversível em 2020 para apoiar seu crescimento e consolidação no setor de microfinanças peruano e aumentar o acesso ao crédito para MPMEs.



Os resultados até o momento superaram as expectativas:

De 2020 a 2023

+60%

dos clientes da Caja Huancayo são de áreas de alta pobreza

Carteira de microcrédito cresceu

de **12%** 

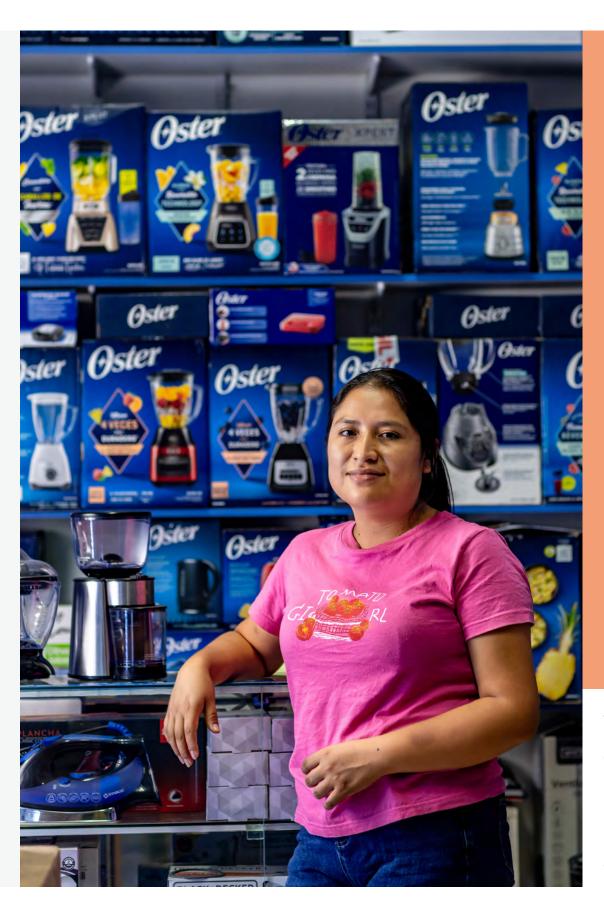
Atingindo
345.000
clientes

Desde a modificação da Lei das Caixas Municipais (Cajas Municipales) em 2017, os acionistas privados podem investir nessas entidades, fomentando o crescimento e aprimorando a governança. O BID Invest tornou-se o primeiro investidor multilateral e privado a investir capital no sistema CMAC, com <u>um investimento de capital de US\$ 16 milhões na Caja</u> Huancayo.

Este investimento procura fortalecer a base de capital da Caja Huancayo, impulsionar o crescimento dos empréstimos de microfinanciamento, implementar as melhores práticas de governança corporativa, melhorar o acesso ao financiamento das MPME e beneficiar os clientes de populações vulneráveis.

Prestamos assistência técnica para alinhar as práticas de governança da Caja Huancayo com os padrões internacionais. Essa parceria melhorou a dinâmica do conselho, aumentou a transparência, melhorou as políticas e fortaleceu os programas de conformidade e ética, posicionando a Caja Huancayo como um modelo para outras instituições municipais de microfinanças.

Um <u>estudo de caso</u> recente destaca como a Caja Huancayo, com o nosso apoio, tem sido fundamental na promoção de projetos de financiamento sustentável adaptados às necessidades das MPMEs rurais.



A jornada de Caja Huancayo exemplifica como iniciativas estratégicas e um compromisso com as melhores práticas podem impulsionar mudanças impactantes. À medida que continua a inovar e a prosperar no setor das microfinanças, a sua dedicação ao desenvolvimento rural e à sustentabilidade estabelece uma referência para os outros."

**Ana Vera.** Líder de Equipe

Também colaboraremos com a Caja Huancayo para criar uma proposta de valor no segmento de PMEs com foco em empresas lideradas por mulheres e na região amazônica, além de fortalecer suas capacidades de gestão e impacto como parte da Rede de Financiamento Amazônica.



AUMENTANDO O CRÉDITO PARA PEQUENOS AGRICULTORES E MPMES NO MÉXICO RURAL

Um dos grandes desafios que os pequenos agricultores enfrentam no México é o acesso limitado ao crédito. Apenas 2,5% de todos os empréstimos comerciais vão para o agronegócio. Bancos e outros credores muitas vezes ignoram potenciais mutuários rurais devido às suas operações de escala modesta e altos riscos percebidos.

Um projeto inovador liderado pelo *BID Invest* no México envolve a primeira emissão conjunta de uma debênture sustentável para aumentar o acesso ao financiamento de projetos verdes e sociais, particularmente no setor do agronegócio. Também abre caminho para que credores não bancários menores, conhecidos como SOFOMs, acessem os mercados de capitais domésticos e o financiamento institucional.



Ao canalizar fundos através dos quatro SOFOMs que participaram da emissão - Cresca, Proaktiva, SFI e Sefia - o projeto fornece o financiamento tão necessário para os pequenos agricultores, permitindo que eles invistam em suas fazendas, comprem equipamentos e adotem práticas sustentáveis.



Esta transação a inovaç mostra que a inovação financeira serve a muitos propósitos: promove a inclusão financeira, incentiva empréstimos verdes e catalisa o financiamento institucional para intermediários financeiros menores. Em suma, apoia o desenvolvimento sustentável e a modernização em setores carentes."

**Armando Simón Múgica,** Líder de Equipe A debênture foca em projetos que incluem agricultura e pecuária ambientalmente sustentáveis, conservação da biodiversidade e uso eficiente de energia e água. A ênfase na inclusão financeira significa que mesmo os pequenos agricultores em áreas remotas ou aqueles que nunca tiveram acesso a crédito formal agora podem obter empréstimos. Por exemplo, os agricultores podem investir em sistemas de irrigação por gotejamento que economizem água ou adotar métodos de agricultura orgânica que reduzam o uso de produtos químicos, levando a culturas e solos mais saudáveis.

Ao abordar os desafios financeiros e ambientais enfrentados pelos pequenos agricultores e os obstáculos de financiamento enfrentados pelos SOFOMs, este projeto abre caminho para um futuro mais sustentável e próspero para o México rural.





# **BRK** Ambiental Maranhão

UM INÍCIO MAIS LIMPO E FRESCO NA AMAZÔNIA

> O Brasil há muito enfrenta desafios significativos no fornecimento de serviços adequados de água e saneamento, particularmente em suas regiões Norte e Nordeste.

Nos dois municípios do estado amazônico do Maranhão cobertos por este projeto, 91% da população tem acesso a água potável, mas apenas 40% se beneficiam de esgoto.

O projeto BRK Ambiental Maranhão busca mudar isso alcançando a cobertura universal de água e esgoto para 370 mil pessoas até 2032 nas comunidades de Paço do Lumiar e São José do Ribamar.

cobertura de esgoto para

**370.000** 

pessoas até 2032



Apoiado pelo BID Invest e pela Proparco por meio de um financiamento de longo prazo em moeda local, o primeiro ciclo do projeto (2015-2028) se concentra na regularização do abastecimento de água e na expansão do tratamento de esgoto.

O investimento total apenas para o primeiro ciclo é de 790 milhões de reais, financiados por meio de uma combinação de empréstimos e doações do BID Invest, da Proparco, do Programa de Infraestrutura Sustentável do Reino Unido e do Canadian Net-Zero and Climate Resilience Accelerator Fund.

O projeto BRK
Ambiental Maranhão
exemplifica como
investimentos direcionados
em água e saneamento
podem impulsionar o
desenvolvimento sustentável.
O projeto melhora a saúde
pública e a sustentabilidade
ambiental e apoia o
crescimento econômico e a
inclusão social, melhorando
o acesso à água potável e ao
tratamento eficaz de esgoto."

Mario Camargo, Líder de Equipe



Um dos principais objetivos é melhorar a qualidade da água, eliminando altos níveis de nitrato. A BRK Ambiental tem como objetivo fornecer água potável e segura a todos os moradores, construindo novos poços e ampliando as instalações de tratamento de águas residuais. O projeto adicionará uma média de 5.500 novas conexões de água e 4.600 novas conexões de esgoto por ano, melhorando significativamente o acesso a esses serviços essenciais.

Ao reduzir as perdas de água de 86% em 2015 para 25% até 2031, a iniciativa melhorará a eficiência energética e reduzirá a pressão sobre os aquíferos locais.

5.500

novas ligações de água

4.600

novas ligações de esgoto

Reduzindo as perdas de água



Além das melhorias de infraestrutura nessas duas comunidades, a iniciativa se concentra especialmente em mulheres e PMEs pertencentes a ou lideradas por afrobrasileiros, incentivando compras locais e impulsionando a economia regional. À medida que o projeto avança, ele promete transformar a vida de milhares de moradores no Maranhão, estabelecendo uma referência para iniciativas semelhantes em todo o Brasil.

# Xochi

### O CORREDOR DE FLORES DA GUATEMALA



A Estrada de Pedágio de Xochi, também conhecida como "Corredor das Flores", é um projeto de infraestrutura transformador na Guatemala projetado para aliviar o congestionamento do tráfego na rodovia CA-2.

Esta estrada com pedágio de 31 quilômetros reduz significativamente o tempo de viagem de 3 horas para apenas 25 minutos, aumentando a conectividade da Guatemala com o México a oeste e El Salvador a leste.



O projeto Xochi impulsionará o desenvolvimento imobiliário, gerará empregos e estimulará a atividade econômica local, criando um efeito cascata de crescimento e prosperidade, aumentando a produtividade e os padrões de vida na região.

Também se destaca por sua abordagem inovadora para democratizar a propriedade da infraestrutura: os proprietários de terras ao longo da rota se tornaram acionistas, ganhando dividendos e royalties de longo prazo. Além disso, o projeto emitiu debêntures conversíveis que permitem que os investidores locais participem de seu financiamento com apenas US\$ 1.000.

#### Custo total do projeto

US\$ 257,9 mi

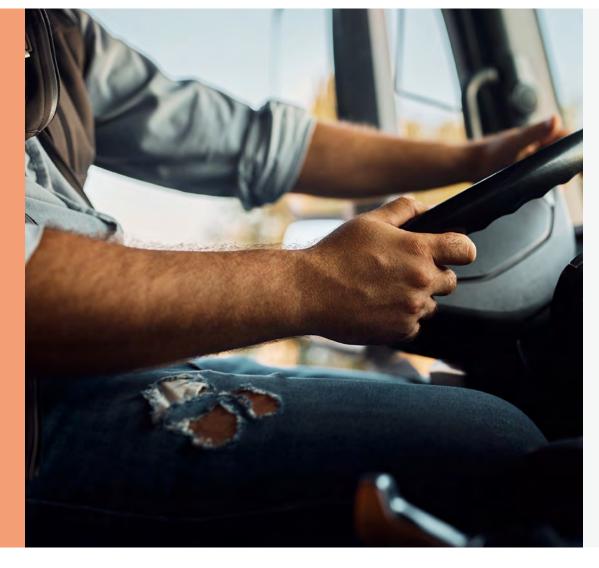
BID Invest contribuiu com US\$ 55 milhões

O projeto tem um custo total de US\$ 257,9 milhões, para o qual contribuímos com US\$ 55 milhões, ao lado dos US\$ 90 milhões do Banco Industrial. O financiamento misto do Fundo Canadense para o Clima (C2F2) adicionou US\$ 10 milhões para apoiar a mitigação do risco de tráfego e a resiliência climática.

O projeto incorpora características que o tornam o primeiro ativo de infraestrutura adaptável ao clima na Guatemala. Esses recursos são baseados em cenários de risco climático localizados e prospectivos, que exigiram mudanças no projeto original a custos adicionais que foram subsidiados pelo C2F2.

A estrada com pedágio de Xochi é um projeto de referência que melhora a conectividade, reduz o tempo de viagem e estabelece um novo padrão para o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e inclusivas na Guatemala."

**Joana Pascual,** Líder de Equipe



## A estrutura de financiamento inclui incentivos baseados no desempenho, tais como:

- Investimentos adicionais ou aprimorados em resiliência e mitigação durante a fase operacional.
- Metas de emprego para mulheres locais e populações indígenas durante as fases de construção e operação.
- Obtenção da certificação Envision, que promove o desempenho sustentável e a resiliência da infraestrutura física.

A estrada com pedágio de Xochi seria o primeiro ativo de infraestrutura certificado pela Envision na região, um marco significativo no desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis.



HORTICULTURA SUSTENTÁVEL RENDE FRUTOS PARA O AGRONEGÓCIO LATINO-AMERICANO



A América Latina enfrenta um dilema único: equilibrar seu papel de grande exportadora de alimentos e, ao mesmo tempo, satisfazer as necessidades nutricionais de sua população. Nas últimas duas décadas, a região viu um aumento significativo nas exportações agroalimentares, que agora constituem 42% do total das exportações.

Países como Peru e México tornaram-se líderes globais na produção de mirtilo, contribuindo para a criação de empregos rurais e a redução da pobreza. No entanto, o setor de agronegócios da região deve continuar inovando e aumentando a resiliência climática para manter sua vantagem competitiva.



O projeto "Prize – Expansão Regional da Horticultura Sustentável" centra-se no cultivo e exportação de mirtilos patenteados, que são mais resilientes ao clima, reduzindo a volatilidade da produtividade.

Com o nosso apoio, esta iniciativa visa aumentar a produção de alimentos, criar empregos e fortalecer as ligações do mercado com a economia internacional, enquanto 20% da produção total será destinada aos mercados domésticos.

para apoiar a expansão da Prize Holding Chile SpA e suas subsidiárias no Chile, Peru e México. A empresa planeja aumentar a área cultivada e a produtividade agrícola financiando a aquisição de terras, sistemas de irrigação e insumos agrícolas.

US\$ 35 mi

**US\$70 mi** 

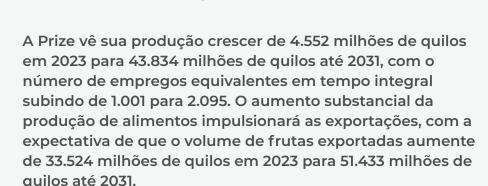


com o BID Invest fornecendo até US\$ 135 milhões e espera-se que US\$ 60 milhões adicionais sejam mobilizados por meio de empréstimos B.

O custo total do projeto é de

aproximadamente US\$ 195 milhões,

A estrutura de financiamento inclui um empréstimo a prazo de até US\$ 35 milhões para despesas de capital industrial e agrícola e refinanciamento de dívida, um empréstimo CAPEX A de até US\$ 70 milhões para despesas de capital e um empréstimo de capital de giro de até US\$ 30 milhões para apoiar as necessidades incrementais de capital de giro de despesas de capital previamente financiadas.



O projeto envolve uma solução de financiamento abrangente

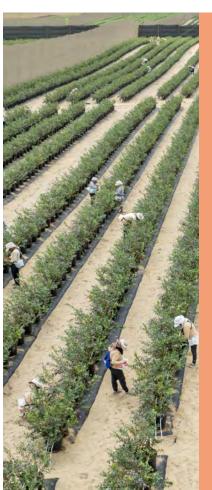
O projeto inclui um plano de ação ambiental e social com foco na gestão sustentável da água e práticas trabalhistas.





O projeto inclui um plano de ação ambiental e social com foco na gestão sustentável da água, no empreendedorismo feminino e nas práticas trabalhistas. Além disso, um plano de ação de governança corporativa também formalizará as estruturas de governança do mutuário, aprimorando os processos de tomada de decisão e gestão de riscos.

Essa iniciativa exemplifica como investimentos estratégicos no agronegócio podem gerar resultados sociais, econômicos e ambientais positivos.

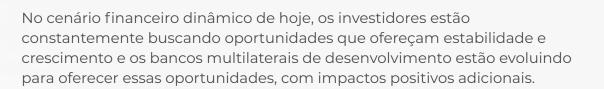


Ao apoiar a produção de alimentos, criar empregos e fortalecer as ligações com o mercado, o projeto 'Prize – Expansão Regional da Horticultura Sustentável' contribuirá para o crescimento econômico e a segurança alimentar da América Latina, promovendo dietas mais saudáveis e práticas sustentáveis."



# Histórias EM DESTAQUE

### ESCALANDO PARA O IMPACTO: ESTREIA DA TRANSFERÊNCIA DE RISCO EM CARTEIRA



Escalando para o Impacto, nossa primeira transação de transferência de risco em carteira sob nosso modelo de negócios **originar para compartilhar** (**originate-to-share**), é um exemplo convincente que combina estruturação financeira inovadora com um compromisso com o desenvolvimento sustentável.

A transferência de risco em carteira envolve reunir vários ativos geradores de fluxo de caixa, como empréstimos para automóveis ou contas a receber, reembalá-los e vender o risco de crédito a investidores.

Esse processo permite que o *BID Invest* realoque o risco de crédito entre várias classes de investidores, assim ampliando nossa base de investidores e aumentando nossa capacidade de empréstimo. Os investidores, por sua vez, têm a chance de diversificar suas carteiras e obter acesso a pools de ativos de alta qualidade.

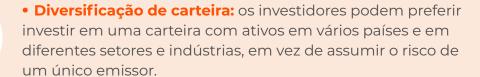


# UMA ESCOLHA \_ INTELIGENTE

No Escalando para o Impacto, identificamos uma carteira de aproximadamente US\$ 1 bilhão em ativos, de 20 países e 10 setores e indústrias, como empresas, infraestrutura, energia e instituições financeiras. Essa estrutura fornece um canal de distribuição para investidores com apetites de risco específicos, que podem hesitar em se aventurar em novas regiões sem um parceiro confiável.

O negócio oferece várias vantagens:







• Parceiro de confiança na região: o *BID Invest* tem profundo conhecimento do mercado, uma presença ativa no local em toda a região, com fortes processos de gestão de carteira e ambiental.



• Impacto Positivo no Desenvolvimento: O BID Invest se concentra em iniciativas de financiamento com impacto positivo no desenvolvimento. O capital liberado como resultado da transferência de risco da carteira financia projetos que se alinham com os ODS.



• Acesso ao Capita: Para o *BID Invest*, a transferência de risco de carteira fornece acesso a capital que pode não estar disponível através dos canais tradicionais de empréstimo. Isso é particularmente valioso em regiões como a América Latina e o Caribe, onde o financiamento pode ser escasso e caro.



• Padronização e Transparência: A transferência de risco da carteira pode fornecer padronização e transparência, ajudando a melhorar o funcionamento geral dos mercados financeiros. Isso permite que os investidores tomem decisões mais informadas.



• Adaptabilidade às necessidades dos investidores: as estruturas de transferência de risco da carteira são altamente adaptáveis às características dos ativos subjacentes e às necessidades específicas dos investidores com diferentes apetites de risco-recompensa.



#### A transferência de risco da carteira de Escalando para o Impacto tem quatro tranches:

uma tranche **júnior** retida pelo *BID Invest*, uma tranche **mezanino júnior** fornecida por uma empresa de gestão de ativos, uma tranche **mezanino sênior** fornecida pelas seguradoras, e uma tranche **sênior** detida pelo *BID Invest*.

Um aspecto interessante da transferência de risco da carteira é a capacidade de parcelar a dívida, dividindo a carteira em diferentes categorias de risco e, portanto, atraindo um grupo mais diverso de investidores. Entre seus benefícios estão:



• Risco e Retorno Personalizados: Os investidores podem selecionar tranches que correspondam aos perfis de risco e retorno desejados, ajudando-os a gerenciar melhor o risco da carteira.



• Retornos Potenciais Mais Elevados: As tranches de maior risco podem oferecer retornos potenciais mais elevados, proporcionando oportunidades de maiores lucros para certos investidores.



• Liquidez Melhorada: Quando embaladas como títulos, as tranches podem ser vendidas no mercado secundário, aumentando a liquidez dos títulos.



• Gestão de Risco de Crédito: As tranches seniores geralmente apresentam menor risco de inadimplência devido às técnicas de estruturação, oferecendo uma opção de investimento mais segura.



# CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Vemos o Escalando para o Impacto como o primeiro de muitos novos canais de distribuição e produtos a serem desenvolvidos sob seu novo modelo de negócios. A transação não apenas atrai um novo tipo de investidor, mas fornece retornos financeiros baseados no mercado para investimentos de impacto. Ele também oferece um roteiro para outros BMDs.

Além disso, o foco em projetos de desenvolvimento sustentável garante que os investimentos contribuam para impactos positivos de longo prazo no meio ambiente e na sociedade. Nesse sentido, isso é mais do que uma transação financeira; é uma ferramenta estratégica que apoia o crescimento econômico, a gestão de riscos e o desenvolvimento sustentável.

# PRIMEIRA DEBÊNTURE DO SETOR PRIVADO PARA A REGIÃO AMAZÔNICA

A região amazônica está em uma encruzilhada crítica, à medida que o mundo enfrenta múltiplos desafios. A bacia amazônica, que contém mais da metade das florestas tropicais remanescentes do planeta, é compartilhada por nove países-membros do *BID*.

Para promover o desenvolvimento sustentável neste bioma único e vital, emitimos a primeira debênture do setor privado focada no financiamento de projetos de desenvolvimento sustentável na região amazônica. O acordo de 5 anos e 50 milhões de reais visa criar oportunidades econômicas para o setor privado e, ao mesmo tempo, proteger a floresta tropical.

Os proventos da emissão, nossa primeira denominada em moeda brasileira, financiará projetos alinhados com o Amazônia Sempre, o programa abrangente holístico do *Grupo BID* para promover o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

A nosso ver, o capital privado terá um papel crítico na transição da Amazônia para uma bioeconomia que promova a descarbonização, faça uso sustentável dos recursos biológicos e incorpore tanto a tecnologia como o conhecimento ancestral.

A emissão de debêntures foi adquirida pelo Record Emerging Market Sustainable Finance Fund e providenciada pelo J.P. Morgan. Essa debênture faz parte da estratégia do *Grupo BID* de atrair capital privado para ajudar a financiar o desenvolvimento sustentável da região amazônica. A colocação bem-sucedida dessa debênture do setor privado mostra um apetite emergente dos investidores por apoiar o desenvolvimento sustentável na Amazônia, o que é essencial para regular o clima global. Para atrair mais capital, estamos desenvolvendo um canal sólido de projetos financiáveis em áreas como energia limpa, água e saneamento, conectividade digital, bioeconomia e inclusão financeira. Continuaremos

testando a demanda dos investidores

e abrindo caminho para debêntures

James Scriven, CEO do BID Invest

amazônicas completas."

Como parte do MoU entre o *Grupo BID* e o Grupo Banco Mundial, desenvolvemos diretrizes de investimento para as Debêntures Amazônicas, um grupo inovador de instrumentos financeiros que fornecerá financiamento para uma ampla gama de metas de desenvolvimento, que também podem incluir projetos do setor público. Essas diretrizes regerão o uso de proventos, indicadores de desempenho e metas de desempenho de sustentabilidade, sendo examinadas por governos nacionais, bancos públicos de desenvolvimento e comunidades locais.

## SEMANA DA SUSTENTABILIDADE: LÍDERES GLOBAIS COCRIANDO UM NOVO FUTURO

Nosso principal evento, a Semana de Sustentabilidade do *BID Invest*, aconteceu em junho em Manaus, Brasil, no coração da floresta amazônica. Mais de 900 pessoas compareceram pessoalmente e mais 15.000 acompanharam online, representando mais de 12.000 empresas de todo o mundo. Os participantes discutiram o papel de liderança do setor privado na ampliação do impacto na América Latina e no Caribe.

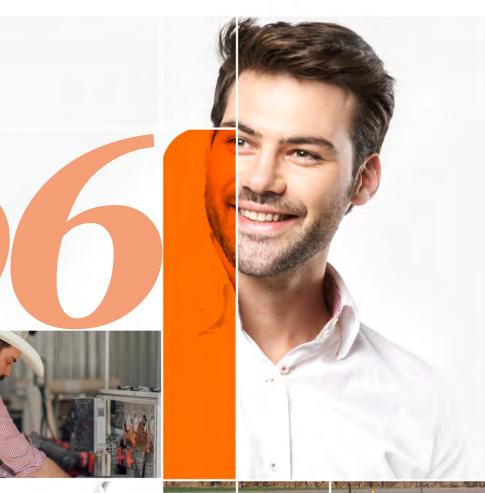
Sob o tema principal "Cocriando Impacto", o evento proporcionou um fórum de alto nível para CEOs, funcionários governamentais, profissionais de desenvolvimento internacional e especialistas em ESG para interagir e compartilhar as melhores práticas em negócios sustentáveis em tópicos-chave: Investimento de Impacto, Amazônia, Inclusão, Bioeconomia, entre outros.

Ao promover uma comunidade de defensores da sustentabilidade, o evento permitiu a colaboração, forjou alianças estratégicas, promoveu a transferência de conhecimento, destacou as transações prontas para financiamento e atraiu investidores para oportunidades de desenvolvimento inclusivo e sustentável em toda a região.

O evento, que contou com palestras, sessões plenárias, bate-papos e oportunidades de networking, teve como foco a bacia amazônica, que cobre quase 40% da América do Sul. Este ecossistema único, que desempenha um papel fundamental na absorção de emissões de CO2 e na estabilização dos ciclos de chuva, é o bioma terrestre com maior biodiversidade do mundo e abriga cerca de 50 milhões de pessoas. Um crescente consenso científico considera que a bacia está próxima de um ponto de inflexão ecológico que requer ação urgente.

A América Latina e o Caribe são os líderes mundiais em natureza e biodiversidade, desempenhando um papel fundamental no equilíbrio climático global. Por meio de nosso novo modelo de negócios de originar para compartilhar (originate-to-share), o *BID Invest* pretende ser um catalisador para ampliar as soluções de negócios sustentáveis e mobilizar investidores de impacto para a região."

**Leonardo Mazzei,** Diretor Principal ESG, BID Invest



# SOBRE O BID INVEST

#### **Mandato**

O *BID Invest* visa promover o desenvolvimento econômico de seus países-membros, incentivando o estabelecimento, a expansão e a modernização de projetos do setor privado na América Latina e no Caribe que não se beneficiam de uma garantia soberana e visam reforçar a competitividade, o crescimento econômico inclusivo e as práticas sustentáveis.



Argentina, Alemanha, Áustria, Bahamas, Barbados, Bélgica, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Croácia, Dinamarca, Equador, El Salvador, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Israel, Itália, Jamaica, Japão, México, Nicarágua, Noruega, Panamá, Paraguai, Países Baixos, Peru, Portugal, Reino Unido, República da Coreia, República Dominicana, Suriname, Suécia, Suíça, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

#### **Assembleia de Governadores**

Os poderes do *BID Invest* são conferidos à sua Assembleia de Governadores, composta por um governador e um governador suplente nomeados por cada país-membro.

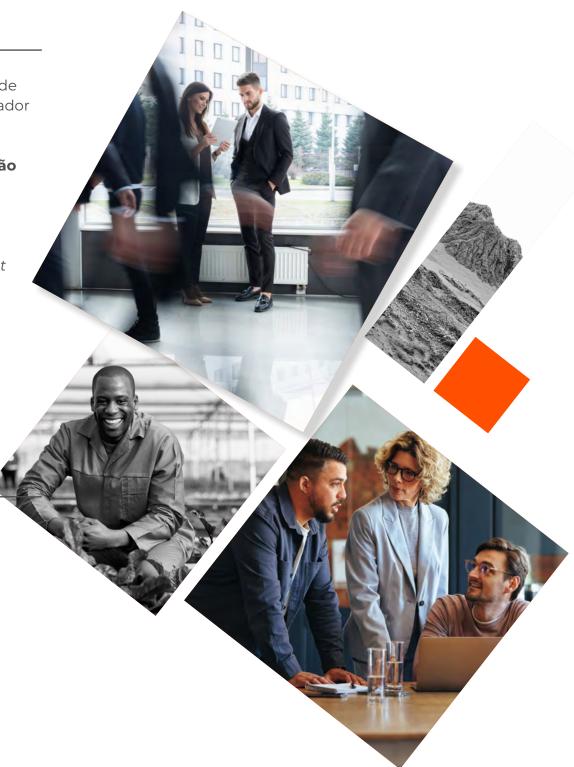
Entre os poderes da Assembleia de Governadores que não podem ser delegados à Diretoria Executiva estão:

- A admissão de novos países-membros
- A contratação de auditores externos
- A aprovação das demonstrações financeiras do BID Invest
- A alteração do Acordo Constitutivo da Corporação Interamericana de Investimentos.

A Assembleia de Governadores se reúne pelo menos uma vez por ano, em conjunto com a reunião da Assembleia de Governadores do *BID*.

#### **Diretores Executivos**

A Diretoria Executiva supervisiona as operações do *BID Invest*. Exerce todos os poderes concedidos no âmbito do Acordo Constitutivo da Corporação Interamericana de Investimentos ou delegados a ela pela Assembleia de Governadores. **Os 14 diretores executivos e seus suplentes cumprem mandatos de três anos, representando um ou mais países-membros.** A Diretoria Executiva estabelece a estrutura organizacional básica do BID Invest e aprova o orçamento da instituição e todos os empréstimos e investimentos, com certas exceções em que essa autoridade foi delegada à administração.



### Liderança

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Ilan Goldfajn, em virtude do cargo, atua também como presidente da Diretoria Executiva do *BID Invest*. Como Gerente Geral e CEO do *BID Invest*, James P. Scriven lida com os negócios do dia a dia, estabelece sua estrutura operacional e nomeia sua alta administração e equipe.

### Alta Administração

Nossa alta administração é uma equipe equilibrada formada por profissionais tanto dos países-membros em desenvolvimento regionais como de outros países-membros do *Grupo BID*.

Eles se baseiam em uma vasta experiência em desenvolvimento internacional, governo nacional, bancos comerciais e de investimento, gestão de riscos e direito. Durante 2024, houve uma mudança na equipe da alta administração: Marisela Alvarenga, Diretora Administrativa da Divisão de Instituições Financeiras, foi nomeada Diretora de Investimentos (a.i.), substituindo Aitor Ezcurra Unda, que assumiu uma função de consultoria externa em nosso Escritório do CEO.

### Cajado

Para cumprir sua missão de desenvolvimento, em 31 de dezembro de 2024, o *BID Invest* conta com **455 funcionários distribuídos em cinco departamentos. 34% dos funcionários trabalham em 24 escritórios do Grupo BID na América Latina e no Caribe:** Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, Honduras, Haiti, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Trinidad e Tobago e Uruguai. O restante da equipe está na sede do *BID Invest* em Washington, D.C.

Grau	Cargos representativos	Faixa Salarial Mínima	Faixa Salarial Máxima	Nível (%) de funcionários neste grau	Salário Médio	Benefícios médios orçadosª
EA	Diretor Presidente (CEO) do BID Invest	327.300	463.300	0,3%	463.300	185.320
EB	Diretores-Gerais / Diretor Jurídico	229.500	434.300	1,0%	380.310	152.124
А	Diretor Executivo	185.400	333.300	5,4%	272.450	108.981
В	Conselheiro	161.100	289.500	14,0%	219.774	87.910
С	Diretor Chefe / Principal	133.800	240.800	29,1%	170.838	68.336
D	Diretor/Diretor Sênior/Associado Sênior	99.800	199.100	42,1%	124.271	49.709
Е	Associado/Analista	82.200	131.700	4,7%	93.822	37.530
F	Assistente Administrativo Sênior	59.100	88.300	3,3%	66.866	26.747

a - Representa o valor médio orçado por grau; incluindo seguro médico, de vida e por invalidez, rescisão acumulada benefícios e outros benefícios não salariais.

#### Equipe Internacional de Mérito, Remuneração Variável e Promoções do BID Invest

Relatório Anual de 2024					
Equipe internacional	Executivos	Liderança	Técnica	Suporte Comercial	
TOTAL					
Valor do Pagamento por Mérito	70.783	199.082	1.715.643	32.989	
% do Salário Agregado	4,6 %	5,0 %	4,7 %	5,6 %	
Valor do Pagamento de Promoção e Progressão			372.081	11.884	
% do Salário Agregado			5,5 %	7,0 %	
Remuneração Variável Total	76.647	293.751	1.881.835		
% do Salário Agregado	5,2%	7,3%	4,7%		
HOMENS (50%)					
Valor do Pagamento por Mérito	38.530	132.637	912.058		
% do Salário Agregado	4,6%	5,0%	4,6%		
Valor do Pagamento de Promoção e Progressão			179.010		
% do Salário Agregado			5,5%		
Remuneração Variável Total	33.117	193.005	1.137.718		
% do Salário Agregado	4,3%	7,2%	5,4%		
MULHERES (50%)					
Valor do Pagamento por Mérito	32.253	66.445	803.585	32.989	
% do Salário Agregado	4,6%	5,0%	4,7%	5,6%	
Valor do Pagamento de Promoção e Progressão			193.071	11.884	
% do Salário Agregado			5,5%	7,0%	
Remuneração Variável Total	43.530	100.746	744.117		
% do Salário Agregado	6,2%	7,6%	4,0%		

Todos os valores referem-se a valores pagos em 2024 para o ciclo de revisão de desempenho de 2023

Valores para Equipe Internacional, expressos em US\$

#### Gerência Executiva de Remuneração

SÉRIE	Nome	Posição	Salário Líquido Anual	Benefícios Orçadosª
EA	Scriven, James Peter	Diretor Presidente (CEO) do BID Invest	463.300	185.320



# ANEXOS

# TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO



O *BID Invest* continuou avançando na implementação da Política de Acesso à Informação, envolvendo diferentes equipes internas, reafirmando nosso compromisso institucional de melhorar a transparência em nossas atividades e fortalecer a governança da instituição.

### **Divulgação Proativa**

O *BID Invest* manteve seu compromisso de divulgação proativa, conforme descrito em sua Política de Acesso à Informação, aprimorando tanto a quantidade quanto a qualidade das informações disponíveis em nosso site. No nível do projeto, os esforços continuam para melhorar a integridade dos dados, incluindo o fornecimento de informações de contato para o *BID Invest* e seus clientes.

De forma alinhada aos requisitos de Acesso à Informação, o *BID Invest* divulgou as informações ambientais e sociais de 89 projetos ao longo do ano.

O *BID Invest* aprimorou a publicação de informações do projeto em formatos de dados abertos (csv e xml), com o objetivo de aumentar a acessibilidade e a transparência.

Continuando seu compromisso com a transparência, o *BID Invest* divulgou proativamente dados mensais sob o padrão International Aid Transparency Initiative (IATI).

O *BID Invest* foi avaliado pelo Índice de Transparência de Auxílio da Publish What You Fund e ficou perto do topo da categoria "justo", alcançando a maior melhoria de pontuação em relação à edição anterior entre os BMDs incluídos na amostra.

### Pedidos de Informação

De acordo com a Política, o público pode solicitar informações ao *BID Invest* por meio do Centro de Transparência. Quando a instituição recusa uma solicitação, os solicitantes têm direito a uma revisão, primeiro pelo Comitê de Administração e depois pelo Painel Externo.





#### • Centro de Transparência

Em 2024, o Centro de Transparência recebeu 592 pedidos de informação, um aumento de 8% em relação a 2023. Destes, 284 tinham um nível significativo de complexidade, exigindo ações internas para pesquisar, divulgar ou negar informações de acordo com as exceções à Política.

Em 98% das solicitações, a informação foi fornecida e apenas em 12 casos (2% dos pedidos de informação) a informação foi negada total ou parcialmente por se enquadrar em uma ou mais das exceções à divulgação na Política. O tempo médio de resposta foi melhorado em quase 30% em relação ao ano anterior, atingindo uma média de 17 dias.

A maioria dos pedidos veio da América Latina e Caribe (68%). O tema mais solicitado foi informação sobre projetos (46%), seguido de informações institucionais (42%) e informações ambientais e sociais (6%). As consultas vieram do setor privado (50%), indivíduos (22%) e academia (13%).

#### • Análise de pedidos

O *BID Invest* negou 12 solicitações de informações com base nas exceções previstas na Política. Oito delas foram recusas parciais e quatro foram recusas completas. Nenhum dos indeferimentos foi objeto de recurso, não havendo, portanto, pedidos de revisão pela Comissão de Administração, tampouco de intervenção do Painel Externo.

### Tecnologia e Treinamento

O <u>Painel de Revisão Externa de Acesso à Informação</u> passou por uma sessão de treinamento de atualização, com foco nos recentes progressos em estratégias de transparência e mudanças institucionais. Além disso, o *BID Invest* continuou a incorporar melhorias e lições aprendidas em seus sistemas de implementação de políticas.

# MECANISMO DE GESTÃO DE QUEIXAS

O <u>Mecanismo de Gestão de Queixas (MGQ)</u> é parte integral do nosso compromisso com a transparência e responsabilidade.

Ele fornece um processo estruturado para lidar com queixas, garantindo que todas as reclamações sejam tratadas com a devida consideração e cuidado.

O projeto deste mecanismo complementa nossa agenda mais ampla de promover o desenvolvimento de projetos sustentáveis e responsáveis.

### **Principais Benefícios**

- Resolução de problemas: atua como um canal de comunicação direta entre as comunidades e as partes interessadas do projeto. Ao se concentrar no diálogo e na construção de confiança, busca soluções oportunas e eficazes para as preocupações levantadas. Isso geralmente envolve coordenar com os clientes e encontrar alternativas criativas para resolver problemas, garantindo que as comunidades permaneçam no centro do processo de solução.
- Gerenciamento de riscos: como uma ferramenta de alerta precoce, o mecanismo ajuda a identificar e mitigar os riscos antes que eles aumentem. Essa abordagem proativa fortalece o desempenho ambiental e social dos projetos, consolidando os

mecanismos internos de queixas dos clientes e aumentando a conscientização sobre os riscos ao longo do ciclo do projeto.

• Aprendizagem Contínua: O mecanismo também fornece uma plataforma para aprendizagem contínua, ouvindo as partes interessadas do projeto. Isso ajuda a entender as experiências dos beneficiários do projeto e a identificar tendências mais amplas e questões sistêmicas. Os insights obtidos são integrados de volta ao ciclo do projeto e à tomada de decisões do alto escalão, promovendo a melhoria contínua.

#### Número de queixas e tópicos em 2024

- Em 2024, o MGQ recebeu 27 queixas, em comparação com 17 em 2023, um aumento de 58%. No total, o MGQ lidou com 33 casos, sendo que seis foram trazidos do ano anterior.
- Dez das queixas não eram elegíveis e outras três foram retiradas ou canceladas devido à resposta limitada dos requerentes.
- Das 14 queixas elegíveis, sete foram encerradas satisfatoriamente, o que significa que uma resposta foi dada aos requerentes, duas queixas não eram acionáveis, pois nenhuma ação concreta era viável e uma não tinha resolução.
- Ao final de 2024, 10 casos permaneciam ativos.
- Aumentou o número de queixas solicitando confidencialidade.
- Os tópicos recorrentes foram o mecanismo de queixas no nível do projeto e o envolvimento das partes interessadas.

Para obter mais informações, você pode baixar o <u>Relatório de</u> <u>MGQ Anual</u> mais recente ou visitar o site <u>do BID Invest.</u>



# **RELATÓRIO TCFD**

O *BID Invest* anunciou seu apoio às recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD) em novembro de 2019, reconhecendo o risco que as mudanças climáticas representam para as carteiras de investimento e para o sistema financeiro global em geral. Desde então, as recomendações forneceram uma estrutura para orientar o avanço do *BID Invest*, preparando a instituição para o futuro.

Abaixo há uma linha do tempo do progresso da instituição. Para mais informações sobre as quatro áreas do relatório (Governança, Estratégia, Gestão de Riscos e Métricas e Metas), consulte (link a ser adicionado).

TCFD.

Primeiro **Relatório** 

- Adoção de nova Política de Sustentabilidade com compromisso de condução de CRAs.
- Publicação da metodologia nova e aprimorada de CRA.

2020







- Apoio às **recomendações** da TCFD e criação do Grupo de Trabalho da TCFD.
- Desenvolvimento da primeira triagem de CRA (Avaliação de Risco Climático) específica do local físico usando um Sistema de Informação Geográfica.

- O Comitê de Auditoria da Diretoria Executiva passa a ser o Comitê de Auditoria e Riscos (ARC), ampliando sua fiscalização dos riscos financeiros e não financeiros.
- Incorporou pessoal adicional dedicado à gestão e conscientização de riscos relacionados ao
- A Administração do BID Invest aprova a Abordagem de Implementação do Alinhamento ao Acordo de Paris.
- Avaliação de ferramentas externas para incorporar riscos ambientais, sociais e de governança (ESG) explicitamente em modelos internos de risco de crédito.

2022





- Piloto da ferramenta que avalia a exposição do projeto ao risco de transição de baixo carbono.
- Série de produtos de conhecimento para socializar conceitos e padrões emergentes dentro do CRA.

- Aumento de capital de US\$ 3,5 bilhões,
- com meta de financiamento climático de 60%, incluindo mobilização.
- Scorecard piloto para financiamento de projetos.
- Processo iniciado para atualizar a Política de Apetite a Riscos (RAP) e avaliar a integração de ESG e riscos relacionados ao clima.
- Piloto de abordagem para avaliar as concentrações de risco físico e de transição no nível da carteira.
- Atualização da metodologia de CRA, incluindo novas ferramentas de avaliação do clima físico e do risco de desastres.

2024



- Conselho de Administração e equipe treinados no alinhamento de Paris.
- Desenvolvimento de um roteiro de risco climático, visando orientar o aprimoramento das práticas de gestão de riscos financeiros relacionados ao clima.
- O BID Invest convocou um Painel de Especialistas para ajudar a moldar sua estratégia de mudança climática.
- Piloto de um scorecard de crédito para empréstimos corporativos que incorpora uma avaliação dos riscos físicos e de transição relacionados ao clima.

#### Fila de cima

Diretor executivo Adjunto, Alex Alonso Contreras Miranda, Peru Diretor executivo Adjunto, Nicolas Camauer, Argentina Diretor executivo, Santiago Cat Ruprecht, Uruguai Diretor executivo Adjunto, Mario Alberto Guillen Suarez, Bolívia Diretor executivo Adjunto, Takashi Hanajiri, Japão

#### Fila do meio

Gerardo Corrochano, Secretário do Banco Diretor executivo, Carlos Eduardo Álvarez Voullieme, Chile Diretora executiva Adjunta, Caroline Leclerc, Canadá Diretor executivo, Adolfo Di Carluccio, Itália Diretor executivo, Eddy Roberto Carpio Sam, Guatemala Diretor executivo, Gustavo Tarre Briceno, Venezuela Diretor executivo Adjunto, Quinton Charles Lamont Lightbourne, Bahamas Diretor executivo Adjunto, Juan Francisco Aleman, Panamá

#### Primeira fila

Diretor executivo Adjunto Peter Ellehøj, Dinamarca Diretor executivo Adjunto, Huafeng Liao, República Popular da China Diretora executiva Adjunta, Marta Viegas, Brasil Diretora executiva, Navita Anganu, Guiana Diretora executiva Adjunta, María Fabiana Jorge, Estados Unidos Diretor executivo, Hyung Chul Lee, República da Coreia



#### Países Diretor Executivo e Diretor Executivo Suplente em 31 de dezembro de 2024

Argentina e Haiti	Miguel Braun (Argentina)	Nicolás Camauer (Argentina)
Alemanha, Áustria, Bélgica, Itália, Países Baixos e República Popular da China	Adolfo Di Carluccio (Itália)	Huafeng Liao (República Popular da China)
Bahamas, Barbados, Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago	Navita Anganu (Guiana)	Quinton Charles Lamont Lightbourne (Bahamas)
Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua	Eddy Roberto Carpio Sam (Guatemala)	Karen Cis Rosales (Honduras)
Bolívia, Paraguai e Uruguai	Santiago Cat Ruprecht (Uruguai)	Mario Alberto Guillén Suárez (Bolívia)
Brasil e Suriname	Paulo Guilherme Farah Correa (Brasil)	Marta Viegas (Brasil)
Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Noruega, Reino Unido, Suécia e Suíça	Caroline Leclerc (Canadá)	Peter Ellehøj (Dinamarca)
Chile e Equador	Carlos Eduardo Álvarez Voullieme (Chile)	Roberto Izurieta (Equador)
Colômbia e Peru	Roy Alejandro Barreras Cortés (Colômbia)	Alex Alonso Contreras Miranda (Peru)
Croácia, Eslovênia, Israel, Japão e República da Coreia	Hyung Chul Lee (República da Coreia)	Takashi Hanajiri (Japão)
México e República Dominicana	Mario Alejandro Gaytán González (México)	Ernesto Alejandro Selman Mejía (República Dominicana)
Espanha, França e Portugal	Renaud Marc Christian Lassus (França)	Alberto Nadal Belda (Espanha)
Panamá e República Bolivariana da Venezuela	Gustavo Tarre Briceño (República Bolivariana da Venezuela)	Juan Francisco Alemán (Panamá)
Estados Unidos da América	Vago	Maria Fabiana Jorge (Estados Unidos da América)

Faltam nesta foto: Miguel Braun, Paulo Guilherme Farah Correa, Karen Cis Rosales, Roberto Izurieta, Roy Alejandro Barreras Cortés, Mario Alejandro Selman Mejía, Renaud Marc Christian Lassus e Alberto Nadal Belda. Também está incluído na foto o Secretário, Gerardo M. Corrochano.











@idbinvest www.idbinvest.org